



RELATÓRIO GERENCIAL

Julho 2026

DY ANUALIZADO

15,38%

base cota mercado

DISTRIBUIÇÃO/COTA

R\$ 0,10

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 929,5 MM

37 UFVs – 149,4 MWp

ÍNDICE

Resumo Executivo	03
Tese de Investimentos	04
Coluna da Energia	05
Carta do Gestor	07
Performance do Portfólio	08
Resumo da Carteira	09
Detalhamento dos Ativos	11
Performance e Resultado	12
Suno Asset	14
Disclaimer	15

Relatório Gerencial SNEL11 — Julho/2026



RESUMO EXECUTIVO

SUNO (ASSET)

Gestora

Suno Gestora de Recursos LTDA

Administrador

QI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

Dezembro/2022

Taxa de Performance

20% exceder (IPCA + 7%)

Taxa de Gestão

1,08% a.a.

Taxa de Administração

0,12% a.a.

HIGHLIGHTS DO MÊS

Os imóveis adquiridos na segunda e terceira emissão foram reavaliados com base em laudo de avaliação, resultando em variação positiva do valor justo dos ativos de R\$ 279.260.000 em dezembro de 2025 para R\$ 310.497.197 em julho de 2026, equivalente a uma alta de 11,2% no período.

Celebração de dois contratos de locação (Take or Pay, 5 anos) com a Setta Energia para 2,65 MWp (~43,5% da capacidade total), com diferimento dos 6 primeiros aluguéis e fluxo de caixa garantido por RMG.

Substituição da Enercooper pela Ultra Energia em contrato de 3 anos (energia compensada), assegurando demanda imediata pela capacidade total, cobrança ativa da rescisão anterior e preservação da receita via RMG.

Dividend Yield (anualizado)

15,38%

Nº de Projetos

37

(Incluindo projetos em aquisição)

Capacidade Instalada

149,4 MWp

(Incluindo projetos em aquisição)

Lucro Acumulado por cota

R\$ 0,021

Patrimônio Líquido

R\$ 929,5 MM

P/VP

1,03

Valor de Mercado

R\$ 959,5 MM

Retorno Total (Mês)

-1,09%

Distribuição por cota

R\$ 0,10

Cota de Mercado/Patrimonial

R\$ 8,34/R\$ 8,08

Caixa e Equivalentes

R\$ 18,24 MM

(2,1% dos Ativos)

Número de cotistas

119.274

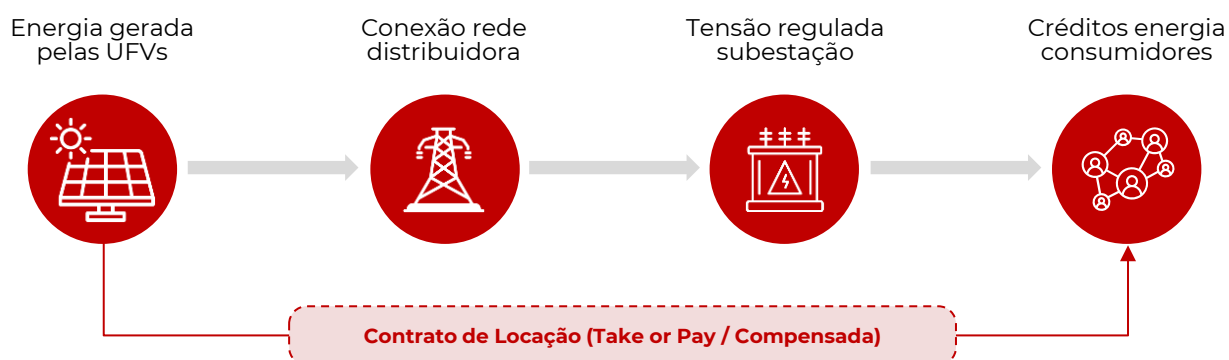
TESE DE INVESTIMENTOS

SUNO (A S S E T)

O SNEL11 é um FII focado em **empreendimentos imobiliários atrelados à geração de energia limpa**, com contratos de locação de longo prazo, proporcionando **previsibilidade e estabilidade** na geração de receitas.

Sua atuação vai desde a **análise técnica e avaliação inicial dos projetos**, passando pela diligência jurídica conduzida por escritórios terceiros especializados, até o **monitoramento e a operação contínua** dos ativos.

ESTRUTURA DO PROJETO



PROCESSO DE INVESTIMENTO



VANTAGENS DA TESE



Retorno Real de Dois Dígitos

Locação de projetos para consórcios ou consumidores finais com projeção de um retorno real de dois dígitos



Isenção de IR (FII)

Estrutura de FII com possibilidade de isenção de IR na receita



Especialistas no Setor

Consultores e especialistas no setor de energia diretamente envolvidos na tese.



Transição Energética

Contribuição para a transição energética do país, reduzindo emissões de GEE e aumentando a segurança energética

O peso dos subsídios da CDE e o impacto da geração distribuída sobre a conta de energia

Nos últimos anos, a discussão sobre o aumento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) passou a ganhar destaque no debate do setor elétrico brasileiro. Com a rápida expansão da geração distribuída, especialmente da geração solar fotovoltaica, consolidou-se a narrativa de que essa modalidade seria uma das principais responsáveis pelo crescimento dos encargos pagos pelos consumidores. Entretanto, uma análise mais ampla mostra que essa conclusão é simplificada e ignora aspectos fundamentais da política energética brasileira.

A CDE foi criada para financiar diversas políticas públicas do setor elétrico. Entre elas estão os subsídios às tarifas sociais, descontos para irrigação e aquicultura, universalização do serviço de energia elétrica, subsídios às fontes incentivadas, sistemas isolados, carvão mineral nacional e diversas outras políticas definidas pelo governo. Ao longo dos últimos anos, o orçamento da CDE cresceu de forma consistente, impulsionado principalmente pela ampliação dessas políticas públicas e pela redução da base de consumidores responsáveis pelo seu financiamento. Dentro desse contexto, a geração distribuída passou a representar uma parcela crescente da CDE por um motivo relativamente simples.

Como os consumidores com GD reduzem o volume de energia adquirido da distribuidora, eles deixam de contribuir proporcionalmente para o pagamento de encargos que continuam sendo arrecadados principalmente sobre o consumo faturado. Esse efeito aumenta a participação relativa dos consumidores remanescentes no rateio da CDE. Trata-se, portanto, de um efeito de redistribuição do custo de arrecadação dos encargos, e não necessariamente de um aumento direto do orçamento da CDE.

Foi justamente para responder a essa questão que a Lei nº 14.300/2022 estabeleceu, em seu artigo 17, a obrigatoriedade de realização de uma metodologia de avaliação dos custos e benefícios da geração distribuída. O objetivo do legislador foi justamente evitar que decisões regulatórias fossem tomadas considerando apenas os custos impostos pela GD, sem contabilizar os ganhos proporcionados ao sistema elétrico. A pedido da ABSOLAR, a consultoria Volt Robotics desenvolveu um estudo para atender essa determinação legal. O trabalho parte de um princípio bastante simples: qualquer tecnologia deve ser avaliada pelo seu efeito líquido sobre o sistema elétrico, considerando simultaneamente seus custos e seus benefícios.

Entre os benefícios identificados pelo estudo destacam-se: Redução das perdas elétricas na transmissão e distribuição; adiamento ou eliminação de investimentos na expansão das redes; redução da necessidade de despacho de usinas térmicas em diversos períodos; diminuição da exposição ao preço da energia no mercado; aumento da segurança energética; maior resiliência do sistema elétrico; benefícios ambientais decorrentes da redução das emissões de gases de efeito estufa; redução dos riscos associados à expansão centralizada da geração.

Segundo a metodologia proposta, esses benefícios possuem valor econômico mensurável e compensam parcela significativa dos custos tradicionalmente atribuídos à GD. Os estudos frequentemente utilizados para criticar a geração distribuída costumam calcular apenas a receita que deixa de ser arrecadada pelas distribuidoras em razão da compensação de energia. Sob essa ótica, toda energia produzida pelo consumidor representa uma perda financeira para o sistema.

Já a metodologia desenvolvida pela Volt Robotics procura responder uma pergunta diferente: quanto o sistema economiza porque aquele consumidor produz energia próximo ao local de consumo? Essas duas abordagens levam naturalmente a resultados distintos.

Se apenas os custos forem considerados, conclui-se que a GD representa um subsídio crescente pago pelos demais consumidores. Porém, quando os benefícios sistêmicos também são incorporados, parte relevante desse suposto subsídio é significativamente reduzida. O objetivo foi equilibrar incentivos ao investimento privado sem impor custos excessivos ao conjunto dos consumidores. Essa mudança de perspectiva aproxima o Brasil das melhores práticas internacionais, nas quais tecnologias energéticas são avaliadas por análises de custo-benefício completas, e não apenas pelo impacto imediato sobre a arrecadação das distribuidoras.

Sob essa perspectiva, a geração distribuída deixa de ser vista apenas como um consumidor que reduz sua contribuição para os encargos e passa a ser reconhecida como um ativo que produz valor para todo o sistema elétrico ao reduzir perdas, adiar investimentos em infraestrutura, aumentar a segurança energética e contribuir para a descarbonização da matriz elétrica. O desafio regulatório não é decidir se a GD gera custos ou benefícios, mas quantificar corretamente ambos para que a repartição dos encargos seja eficiente, transparente e economicamente equilibrada.

DESEMPENHO DE MERCADO

Referente ao resultado de julho/26, o Fundo distribuiu o montante de R\$ 0,10 por cota, o que corresponde a um Dividend Yield anualizado de 15,38% considerando o preço de fechamento da cota no mês de referência. Fizeram jus a esse rendimento os cotistas posicionados no Fundo até o dia 15 de julho, data-base (data com) para fins de distribuição. Em relação à liquidez, o fundo negociou R\$ 85.260.736,29 no mês, com média diária de R\$ 3.706.988,53.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Em julho de 2026, o SNEL11 manteve a trajetória de crescimento de sua base de investidores, encerrando o mês com 119.274 cotistas, novo máximo da série histórica do Fundo. Na mesma direção, o patrimônio líquido atingiu R\$ 929,5 milhões e o valor de mercado alcançou R\$ 959,5 milhões.

Complementarmente, o fundo realizou a reavaliação de parte de seus ativos (conforme tabela abaixo). O impacto agregado foi de um crescimento de 11,2% no valor dos projetos (2026 vs. 2025), passando de R\$ 279,3 milhões para R\$ 310,5 milhões. Os destaques positivos ficaram com São Bento (+21,0%), Liberdade (+18,5%) e Catena (+13,6%), enquanto Pains (-0,9%) e Pirassununga (-9,7%) foram as únicas usinas com revisão negativa no período, refletindo especificidades de performance e de premissas de cada ativo.

UFVs	2025	2026	Variação
São Bento	R\$ 35.620.000	R\$ 43.111.748	21,0%
Liberdade	R\$ 46.770.000	R\$ 55.437.193	18,5%
Catena	R\$ 18.170.000	R\$ 20.643.320	13,6%
Malbec	R\$ 3.770.000	R\$ 4.231.852	12,3%
Angra	R\$ 23.940.000	R\$ 26.831.224	12,1%
Carmo	R\$ 62.520.000	R\$ 69.453.815	11,1%
Mundo Melhor	R\$ 46.500.000	R\$ 50.816.342	9,3%
Pains	R\$ 23.490.000	R\$ 23.279.273	-0,9%
Pirassununga	R\$ 18.480.000	R\$ 16.692.430	-9,7%
Total	R\$ 279.260.000	R\$ 310.497.197	11,2%

MOVIMENTAÇÕES DE LOCATÁRIOS

Várzea 2 e 3: Foram celebrados dois contratos de locação para parte das UFVs do projeto Várzea, recém-integralizado ao portfólio. O empreendimento possui capacidade total de 6,1 MWp, dos quais 2,65 MWp (cerca de 43,5%) foram objeto da negociação. Os contratos foram firmados com a Setta Energia na modalidade Take or Pay, com vigência de 5 anos e diferimento dos 6 primeiros aluguéis, que serão quitados em parcelas mensais e iguais entre o 20º e o 31º mês. A manutenção da geração de caixa no período é garantida pelo mecanismo de RMG estabelecido na aquisição do ativo.

Matozinhos 1: Foi realizada a realocação do empreendimento, anteriormente locado à Enercooper, para a Ultra Energia. A operação ocorreu por meio de um novo contrato de locação com prazo de 3 anos (renovável por igual período), estruturado no formato de energia compensada e isento de risco de inadimplência dos consorciados. A substituição decorreu do pedido de rescisão da Enercooper, cujos débitos e multa contratual já estão em fase de cobrança. Vale ressaltar que a Ultra apresenta demanda imediata pela capacidade integral da UFV, prevendo um período curto de rampa (ramp-up). O projeto segue coberto pela RMG, assegurando a estabilidade da geração de caixa durante a transição dos locatários.

PERFORMANCE DO PORTFÓLIO

SUNO (ASSET)

11.325

Geração Total (MWh)

Portfólio consolidado

↑

117,3

MWh / MWp

Indicador de Eficiência

↑

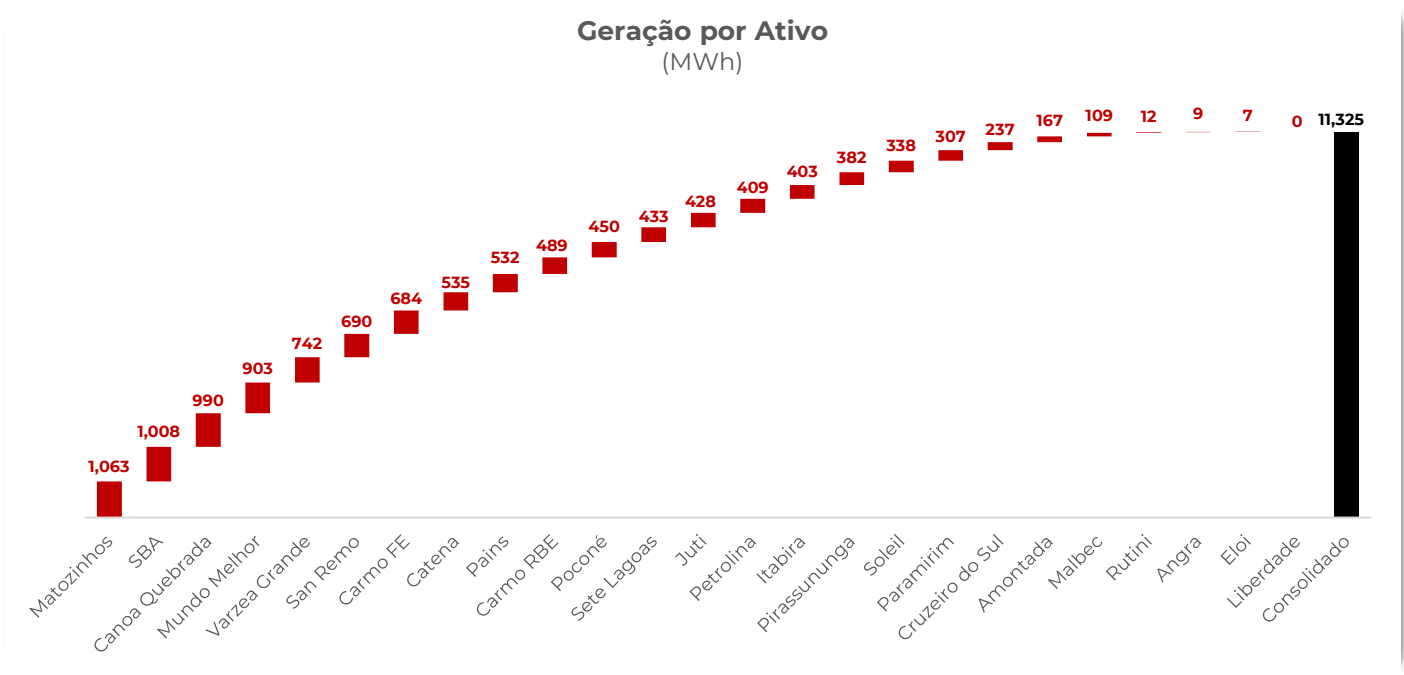
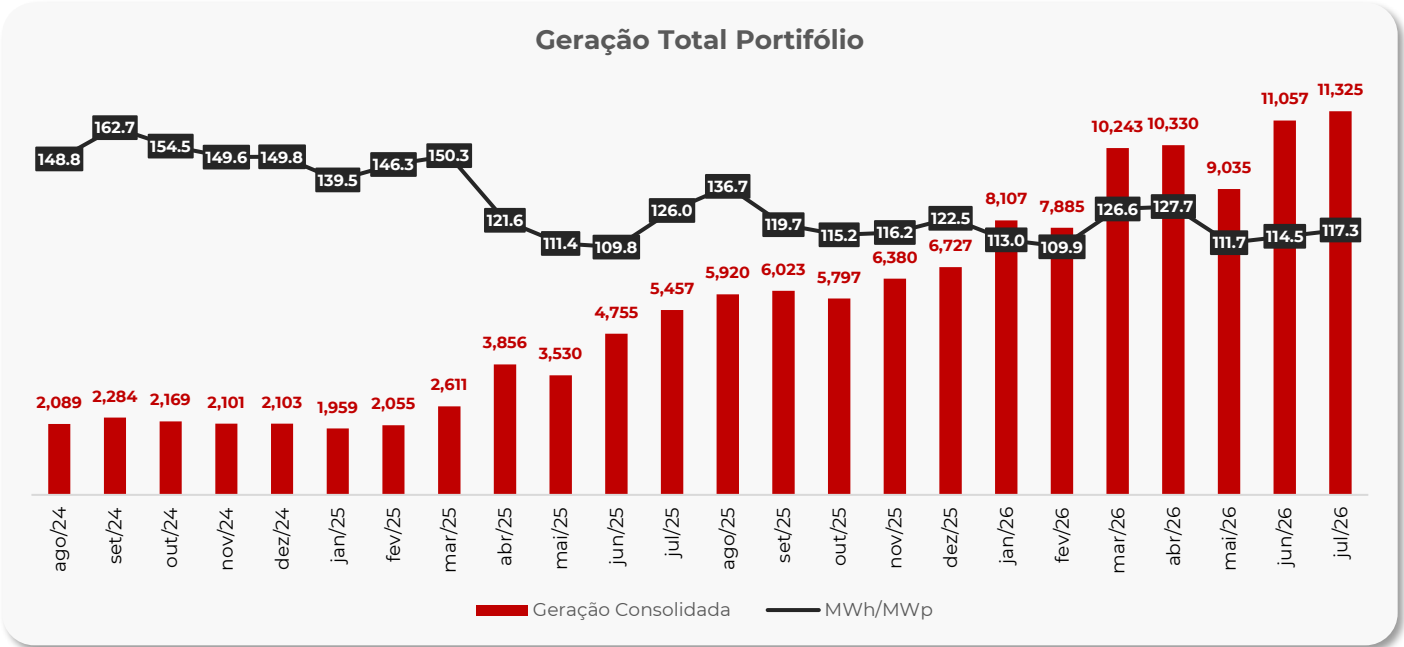
2,4%

Variação de geração (%)

Vs mês anterior

↑

Cap. Instalada **103,5 MWp** | N° de Projetos: **25** | Operacionais: **93,2%**



RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (A S S E T)

25

Projetos no Portfólio

+ 12 ativos em aquisição

103,5 MWp

Cap. Instalada

+ 45,9 MWp de ativos em aquisição

Out/2036

Venc. Médio Pond.

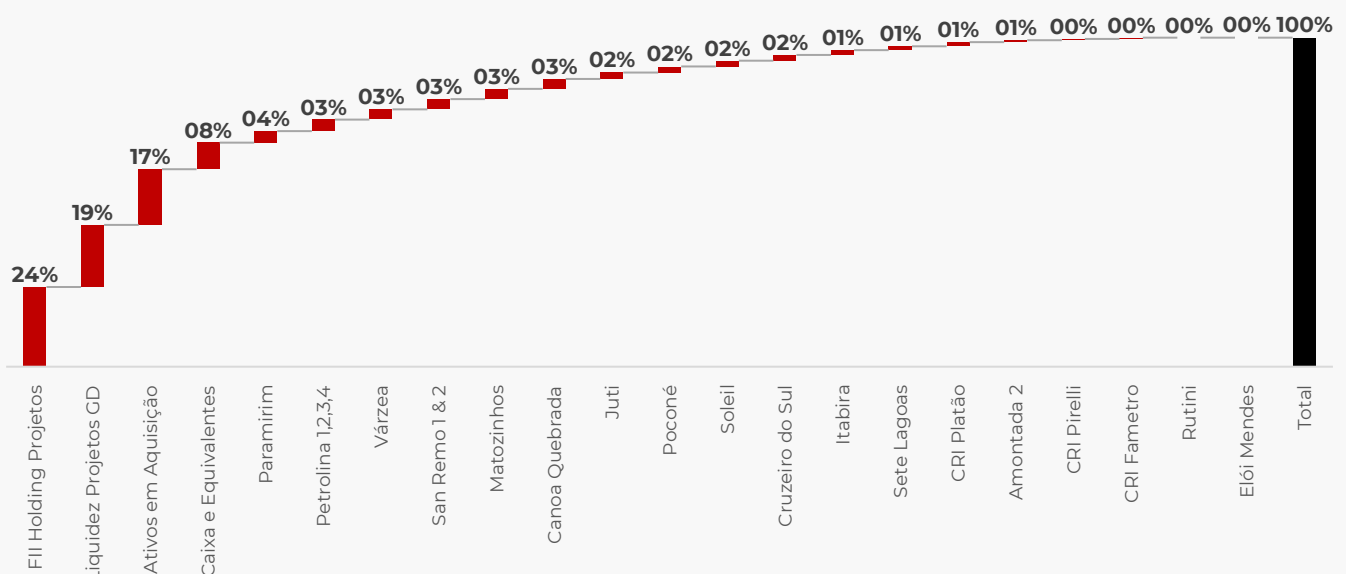
dos contratos de locação

Identificação	Tipo de Ativo	Participação SNEL	Vol SNEL (R\$ MM)
FII Holding Projetos	FII GD	100%	R\$ 231,0
Liquidez Projetos GD	FII Liquidez	100%	R\$ 179,9
Ativos em Aquisição	UFV	100%	R\$ 162,1
Caixa e Equivalentes	Liquidez	-	R\$ 77,1
Paramirim	UFV	100%	R\$ 33,6
Petrolina 1,2,3,4	UFV	100%	R\$ 32,8
Várzea	UFV	100%	R\$ 30,2
San Remo 1 & 2	UFV	100%	R\$ 29,8
Matozinhos	UFV	100%	R\$ 29,5
Canoa Quebrada	UFV	100%	R\$ 28,9
Juti	UFV	100%	R\$ 18,7
Poconé	UFV	100%	R\$ 17,4
Soleil	UFV	100%	R\$ 17,0
Cruzeiro do Sul	UFV	100%	R\$ 16,0
Itabira	UFV	100%	R\$ 14,1
Sete Lagoas	UFV	100%	R\$ 11,6
CRI Platão	CRI	-	R\$ 11,4
Amontada 2	UFV	90%	R\$ 5,6
CRI Pirelli	CRI	-	R\$ 3,9
CRI Fametro	CRI	-	R\$ 3,6
Rutini	UFV	100%	R\$ 0,5
Elói Mendes	UFV	100%	R\$ 0,3
			R\$ 954,9

* FII Tático visando rentabilizar o caixa enquanto os recursos não são utilizados para as aquisições em andamento.

** FII Estrutural onde foram incorporados os ativos adquiridos na 2ª e 3ª emissão do SNEL, com exceção dos ativos de Micro GD.

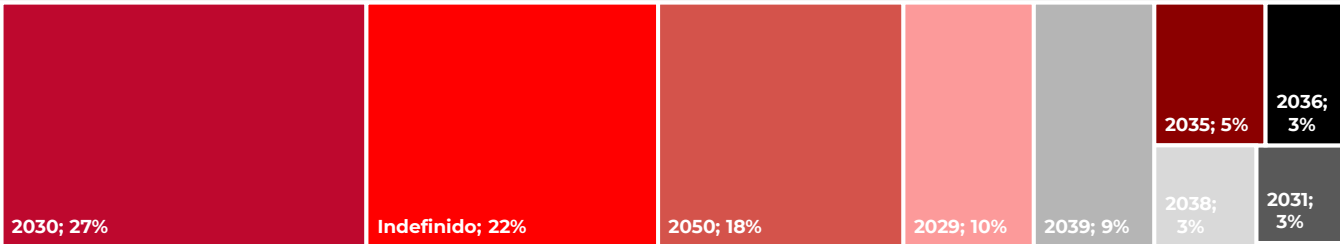
EXPOSIÇÃO POR ATIVO



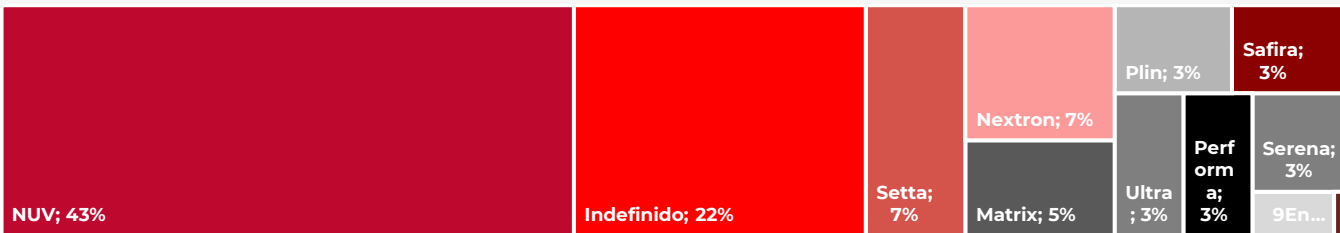
RESUMO DA CARTEIRA

SUNO (ASSET)

Exposição por Vencimento (% MWp)



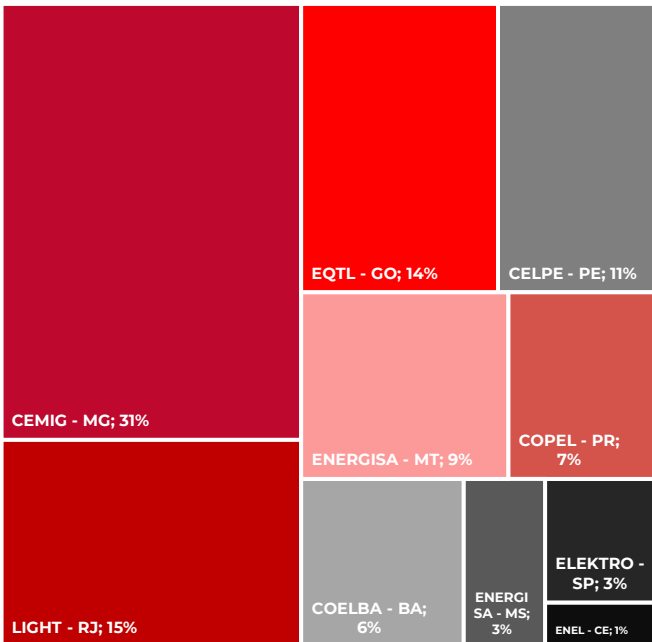
Exposição por Inquilino (% MWp)



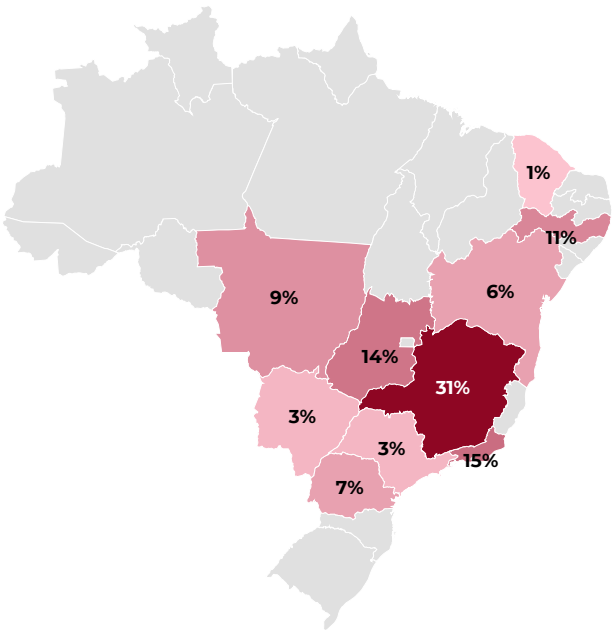
Exposição por Tipo de Locação (% MWp)



Exposição Por Distribuidora (% MWp)



Exposição Geográfica (% MWp)



DETALHAMENTO DOS ATIVOS

SUNO (A S S E T)

Portfólio de Usinas Fotovoltaicas — Julho/2026

Identificação	Distribuidora	Fase	Conexão	MWp	Locação	Inquilino	Venc.
San Remo 1	CEMIG-MG	Operação	06/2024	1,40	Take or Pay	Matrix	02/2039
San Remo 2	CEMIG-MG	Operação	03/2024	3,36	Take or Pay	Matrix	02/2039
Amontada 2	ENEL-CE	Operação	02/2024	1,20	Compensada	9Energia	01/2039
Petrolina 1	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	12/2035
Petrolina 2	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	06/2035
Petrolina 3	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	12/2035
Petrolina 4	CELPE-PE	Operação	06/2024	1,26	Take or Pay	Setta	06/2035
Itabira 1	CEMIG-MG	Operação	09/2023	3,06	Compensada	Serena	08/2030
Liberdade	EQTL-GO	Conexão	-	7,00	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Mundo Melhor	EQTL-GO	Operação	04/2025	7,00	Compensada	NUV	05/2030
São Bento Abade	CEMIG-MG	Operação	08/2025	7,00	Compensada	NUV	07/2030
Pirassununga	ELEKTRO-SP	Operação	08/2024	3,34	Take or Pay	Safira	12/2039
Pains	CEMIG-MG	Operação	05/2023	3,67	Compensada	NUV	05/2050
Carmo RBE	LIGHT-RJ	Operação	05/2024	5,33	Compensada	NUV	05/2050
Carmo FE	LIGHT-RJ	Operação	05/2024	5,33	Compensada	NUV	05/2050
Angra	LIGHT-RJ	Operação	04/2023	4,62	Compensada	NUV	05/2050
Catena	CEMIG-MG	Operação	10/2024	3,65	Compensada	NUV	11/2030
Malbec	CEMIG-MG	Operação	10/2024	0,76	Compensada	NUV	11/2030
Rutini	CEMIG-MG	Operação	10/2024	0,11	Compensada	Juntos	04/2028
Elói Mendes	CEMIG-MG	Operação	10/2024	0,06	Compensada	Juntos	04/2029
Paramirim	COELBA-BA	Operação	08/2025	6,72	Compensada	NUV	01/2030
Cruzeiro do Sul	COPEL-PR	Operação	04/2025	3,37	Compensada	Nextron	09/2029
Soleil	COPEL-PR	Operação	10/2024	3,37	Compensada	Nextron	09/2029
Juti	ENERGISA-MS	Operação	09/2025	3,37	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Sete Lagoas	CEMIG-MG	Operação	01/2024	2,57	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Matozinhos I	CEMIG-MG	Operação	01/2025	3,28	Compensada	Ultra	07/2029
Matozinhos II	CEMIG-MG	Operação	01/2025	3,28	Take or Pay	Performa	06/2038
Várzea 1	CELPE-PE	Operação	06/2025	3,47	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Várzea 2 e 3	CELPE-PE	Operação	06/2025	2,65	Take or Pay	Setta	07/2031
Canoa Quebrada	ENERGISA-MT	Operação	10/2025	6,08	Indefinido	Indefinido	Indefinido
Poconé	ENERGISA-MT	Operação	10/2025	3,45	Take or Pay	Plin	12/2036
TOTAL				103,5			10/2036

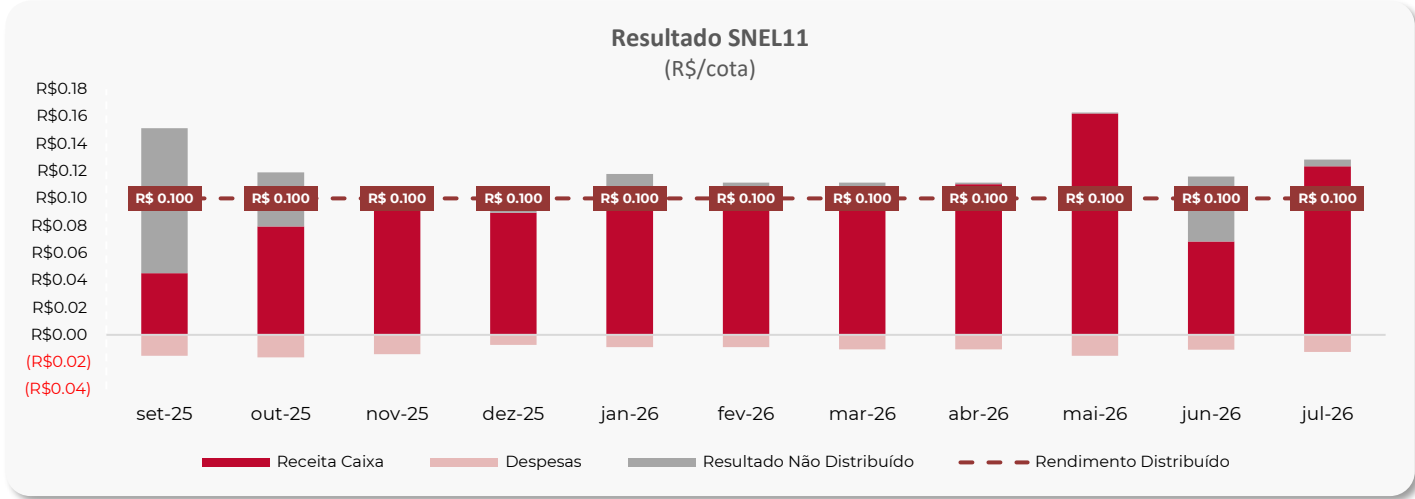
PERFORMANCE E RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$)

	mai/26	jun/26	jul/26	LTM	2026
1. Receitas	17.958.021	7.562.362	14.219.513	109.018.545	86.826.205
1.a. Receita de Locação (UFVs)	17.337.443	7.129.257	5.940.857	95.114.333	73.152.220
1.b. Aplicação/Movimentação caixa	620.578	433.106	8.278.656	13.904.212	13.673.985
2. Despesas	-1.676.812	-1.201.832	-1.432.359	-12.412.022	-8.683.332
2.a. Despesas do Fundo	-1.276.369	-1.089.235	-1.239.998	-11.017.676	-7.732.048
2.b. Despesas não recorrentes	-400.443	-112.596	-192.362	-1.394.346	-951.283
3. Resultado Exercício (1+2)	16.281.209	6.360.531	12.787.154	96.606.523	78.142.873
4. Resultado Distribuível	16.362.618	11.657.142	13.358.164	103.704.125	79.757.718
4.a. Resultado Exercício (3)	16.281.209	6.360.531	12.787.154	96.606.523	78.142.873
4.b. Resultado Não Distribuído*	81.409	5.296.611	571.010	7.097.603	1.614.844
5. Rendimento Distribuído	11.066.007	11.066.007	11.073.978	101.419.939	77.473.532
5.a. Distribuição – SNEL11	11.066.007	11.066.007	11.066.007	96.632.662	77.465.561
5.b. Distribuição – Recibos	0	0	7.971	4.787.278	7.971
5.c. Distribuição R\$/cota – SNEL11	0,10	0,10	0,10	1,20	0,70

Fonte: QI Tech

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ / Cota)



RESULTADO MENSAL DETALHADO (R\$ / Cota)



PERFORMANCE E RESULTADO

SUNO (A S S E T)

82,39 %



Retorno Acum. SNEL11

Desde a Listagem SNEL11

35,32 %



Retorno Acum. IPCA+7%

Desde a Listagem SNEL11

20,47 %

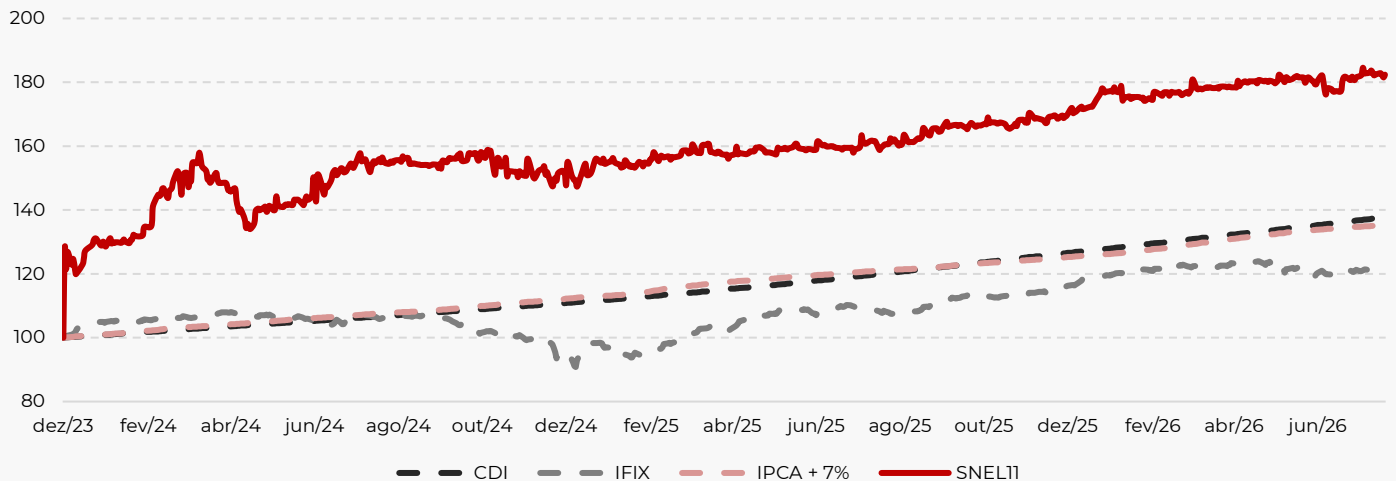


Retorno Acum. IFIX

Desde a Listagem SNEL11

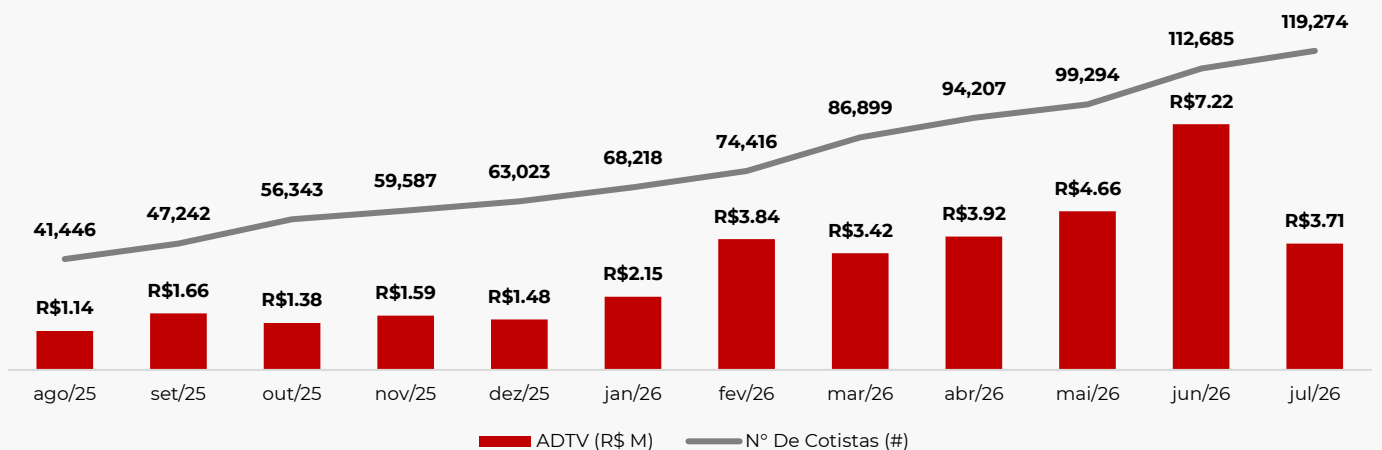
RETORNO ACUMULADO SNEL x INDICADORES DESDE A LISTAGEM (Base 100)

Performance SNEL x Indexadores
desde a listagem



VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO x N° DE COTISTAS

ADTV e Número de Cotistas





SAIBA MAIS



[IG SUNO ASSET](#)



[YT SUNO ASSET](#)



[SNEL11 - SITE SUNO ASSET](#)



FAQ

O que é o SNEL11?

FII da Suno Asset focado no desenvolvimento e aquisição de usinas fotovoltaicas (UFVs) na modalidade de geração distribuída, gerando energia limpa e renda recorrente.

Como o fundo ganha dinheiro?

Através de contratos de locação das UFVs nas modalidades Take or Pay ou “compensada” (aluguel variável atrelado ao benefício do inquilino).

Há tributação sobre os rendimentos?

Para pessoa física, os rendimentos distribuídos são isentos de IR, conforme a legislação dos FIIs. O fundo possui estrutura de FII com possibilidade de isenção na receita dos projetos.

Qual é a estratégia atual do fundo?

O fundo evoluiu do desenvolvimento (greenfield) para a aquisição de UFVs operacionais, priorizando estabilidade de resultados e previsibilidade de rendimentos.

Onde acessar relatórios e informações oficiais?

No site da Suno Asset → suno.com.br/asset/fundos/snel11

Onde o fundo investe?

Em usinas fotovoltaicas (UFVs) de geração distribuída, com 25 projetos e 103,5 MWp de capacidade instalada em 10 estados brasileiros (MG, RJ, GO, PR, PE, BA, SP, CE, MS, MT).

As cotas têm liquidez?

Sim. Negociadas diariamente na B3 (código: SNEL11), com volume médio de R\$ 3,7 milhões/dia e mais de 119 mil cotistas.

Como funciona a distribuição de rendimentos?

Pagamentos mensais. Em jul/26, a distribuição foi de R\$ 0,10/cota, com DY anualizado de 15,38%. Guidance para os próximos 3 meses: R\$ 0,10 a R\$ 0,11/cota.

O que significa P/VP?

Relação entre preço de mercado e valor patrimonial da cota. Hoje, o fundo negocia a 1,03x, com ~3% de prêmio sobre o valor patrimonial.

O que é geração distribuída (GD)?

Sistema onde usinas conectadas à rede local geram créditos de energia para consumidores, que pagam aluguel ao fundo.

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”